

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 137 | JUNHO DE 2025



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



SEMINÁRIO LÍDERES RURAIS

LANÇADOS PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA O AGRONEGÓCIO CATARINENSE

PÁGINAS 10 a 12

LEI ESTADUAL

FEDERAÇÃO
DE SC DEFENDE
CONSTITUCIONALIDADE
DO CÓDIGO AMBIENTAL

Página 3

FAIXA DE FRONTEIRA

FAESC ENGAJADA
NA PRORROGAÇÃO DO
PRAZO DE RATIFICAÇÃO
DE IMÓVEIS RURAIS

Página 5

AUDIÊNCIA PÚBLICA

CNA E FAESC DEBATEM
ENTRAVES DO CAR E
GEORREFERENCIAMENTO NA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Página 6

QUALIDADE DE VIDA

INICIAM OS
CADASTROS DO
PROGRAMA SAÚDE
NO CAMPO EM SC

Página 13

LICENCIAMENTO AMBIENTAL JUSTO E SUSTENTÁVEL



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A FAESC manifesta seu pleno e enfático apoio ao Projeto de Lei nº 2159/2021, recentemente aprovado pelo plenário do Senado Federal, que institui a nova Lei Geral de Licenciamento Ambiental. Esta legislação representa um avanço crucial para a modernização do ordenamento jurídico ambiental brasileiro, promovendo segurança jurídica, racionalidade e eficiência administrativa sem comprometer os princípios da sustentabilidade e da proteção ambiental.

O campo brasileiro sempre foi defensor do uso racional dos recursos naturais. O agricultor, por essência, é um guardião do solo, da água e do meio ambiente. Afinal, sua atividade depende diretamente da preservação desses recursos. Sustentar o contrário é ignorar a realidade de quem produz com responsabilidade e compromisso com as futuras gerações.

A aprovação do PL 2159/2021 atende a uma demanda histórica do setor agropecuário, que clama por regras claras, proporcionais e coerentes com a realidade das atividades produtivas. A atual legislação ambiental, excessivamente burocrática e heterogênea, impõe entraves ao desenvolvimento sustentável e compromete a viabilidade econômica de inúmeros empreendimentos agropecuários e extrativistas. A simplificação dos procedimentos de licenciamento ambiental — respeitando-se a competência dos entes federados e observando-se os impactos efetivamente identificados nos estudos — representa um avanço democrático e técnico que equilibra proteção ambiental com progresso social e econômico.

A nova lei traz inovações importantes, como a criação da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC) e a Licença Ambiental Especial (monofásica), que simplifica o processo para atividades estratégicas, a ampliação das hipóteses de licenciamento por procedimento simplificado para

projetos de segurança energética e de saneamento, além da dispensa de licenciamento para atividades de baixo impacto, como distribuição elétrica de baixa tensão e manutenção de infraestrutura preexistente. Esses dispositivos são essenciais para destravar investimentos e garantir a continuidade de serviços essenciais à população e à cadeia produtiva nacional.

Importante destacar que o texto aprovado mantém o rigor na proteção ambiental, sem descuidar dos princípios de razoabilidade e proporcionalidade. A vinculação das condicionantes aos impactos efetivamente verificados nos estudos ambientais e o estabelecimento de prazos para a análise dos pedidos de licença conferem previsibilidade aos empreendedores e fortalecem a segurança jurídica.

A FAESC também saúda a alteração na tipificação penal prevista na Lei de Crimes Ambientais, que passa a exigir dolo comprovado para a responsabilização de agentes públicos. Trata-se de medida justa e equilibrada, que protege os bons servidores contra perseguições injustas e contribui para um ambiente institucional mais seguro e eficiente.

A FAESC reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e a valorização dos produtores rurais brasileiros. Apoiamos o PL 2159/2021 por compreender que ele representa uma oportunidade histórica de conciliar crescimento econômico, inclusão produtiva e conservação ambiental.

A perpetuação das atividades agrícolas, pecuárias, extrativistas e de pesca depende diretamente da existência de regras claras, processos eficientes e legislação realista. O Brasil precisa caminhar com segurança rumo a um modelo de licenciamento que respeite o meio ambiente, mas que também reconheça o valor do produtor rural como agente do desenvolvimento nacional.

FEDERAÇÃO DE SC DEFENDE CONSTITUCIONALIDADE DO CÓDIGO AMBIENTAL

O Código Ambiental de Santa Catarina – o primeiro do País criado por uma unidade da Federação – foi aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado pelo então governador Luiz Henrique em março de 2009. O código tornou-se lei estadual e levou tranquilidade ao campo e segurança jurídica para milhares de propriedades rurais.

Agora, entretanto, a Procuradoria Geral da República (PGR) pediu que o Supremo Tribunal Federal (STF) declare inconstitucionais trechos do Código do Meio Ambiente catarinense, porque entende que as normas estaduais sobre os chamados campos de altitude contrariam a Constituição e leis federais de proteção da Mata Atlântica, além de invadirem a competência da União para regulamentar o tema.

Para o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, essa discussão já foi superada. Lem-

bra que o Tribunal de Justiça do Estado pacificou o tema ao julgar ADI (ação direta de inconstitucionalidade) que questionava artigos do Código Ambiental Catarinense que tratavam dos campos de altitude. Contra essa decisão na ADI estadual foi interposto recurso extraordinário no Supremo Tribunal Federal (RE 1.264.788/SC), que entendeu pelo seu desprovimento, e a decisão do TJSC foi mantida, confirmando a constitucionalidade da norma catarinense.

Na prática, as decisões da Justiça asseguram a aplicação de legislações estaduais de Meio Ambiente. O essencial é que restou pacificada a inexistência do conflito entre as leis e a plena aplicabilidade do regime de áreas rurais consolidadas e campos de altitude previsto no Código Ambiental, o qual foi, aliás, declarado constitucional pelo Supremo Tribunal Federal ao bioma Mata Atlântica.

PEDIDO DA PGR

Argenton Pedrozo alerta que “caso o atual pedido da PGR prosperar ficará inviabilizada grande parcela das pequenas propriedades rurais de Santa Catarina, além de causar extrema insegurança jurídica, prejuízos à economia catarinense e severas restrições a milhares de empresas rurais catarinenses”.

A Faesc foi grande incentivadora da criação do Código Ambiental estadual, sempre amparada no artigo 24 da Cons-

tituição Federal, segundo o qual, compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre floresta, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição. Cabe à União definir os preceitos genéricos, mas os Estados devem elaborar leis para atender a suas peculiaridades.

BASE CIENTÍFICA E JURÍDICA

O dirigente enfatiza que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina agiu corretamente ao aprovar o Código Ambiental Estadual, interpretando uma necessidade do desenvolvimento agrícola sustentável. “O Código harmoniza e assegura a produção de alimentos e a proteção aos recursos naturais, racionalizando normas federais em razão das condições específicas de solo, clima, topografia e estrutura fundiária do território barriga-verde.”

O vice-presidente executivo da Faesc assinala que o Código estadual foi elaborado com base em argumentos científicos e com a participação de especialistas. Foi submetido a exaustivos debates em todas as

regiões do Estado e representa um admirável consenso entre as classes produtoras, o parlamento catarinense e grande parte da sociedade catarinense. Para assegurar clareza e viabilidade ao primeiro Código Ambiental, as entidades contribuíram com estudos e sugestões apresentadas em conjunto. O primeiro Código Ambiental catarinense tornou-se possível graças a uma inovação institucional de grande relevância: o respeito ao princípio do pacto federativo de forma que cada Estado da Federação tem autonomia para legislar sobre matéria ambiental de acordo com as características de seus recursos naturais.

AGRICULTURA SC

R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / **SENAR/SC:** facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretária: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretária: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Kluppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCEC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabô Cupello (suplente). **MB Comunicação:** Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Karina Ogliari. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157. **Diagramação / Impressão:** COAN Indústria Gráfica **Tiragem:** 5.500 exemplares.

FAESC E CNA ESCLARECEM DETALHES SOBRE A REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS

“Regularização de Imóveis Rurais em Faixa de Fronteira” foi o tema da videoconferência promovida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), em parceria com Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no dia 15 de maio. O evento reuniu diretoria e funcionários do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos, produtores, técnicos e profissionais do agronegócio de todo o país.

A programação contou com explanação do presidente

PRAZO ESTABELECIDO PELA LEI 13.178 DE 2015

O presidente reforçou que o prazo estabelecido pela lei 13.178 de 2015, para que os imóveis incidentes na faixa de fronteira e com áreas superiores a 15 módulos fiscais procedam a ratificação dos seus títulos, vence já no próximo mês de outubro. “Caso contrário, essas áreas poderão ser reincorporadas ao patrimônio da União. Para se ter uma ideia, aqui em Santa Catarina, mais de 70 municípios estão enquadrados nessa situação, ou seja, têm como limite a fronteira com a Argentina”.

Ele frisou, ainda, que a Federação atendeu à solicitação da CNA e encaminhou ofício com reivindicações, pedindo atenção especial ao presidente do Senado, Davi Alcolum-

RATIFICAÇÃO DE TÍTULOS

A palestra do assessor técnico pleno da Diretoria Técnica da CNA, Érico Melo Goulart, trouxe detalhes importantes sobre a ratificação de títulos. Ele iniciou sua explanação esclarecendo que a faixa de fronteira é uma linha imaginária constituída por uma faixa interna de terras, que se estende de zero a 150 km, paralelamente à linha divisória terrestre do território nacional com outros países. Desde 1955, com a promulgação da Lei nº 2.597/55, essa região passou a ser reconhecida como zona de segurança nacional.

A Lei nº 6.634/79 ratificou a faixa interna de 150 km como área de segurança nacional. De acordo com o 2º parágrafo do artigo 20 da Constituição Federal de 1988, a faixa de até 150 Km quilômetros de largura, ao longo das fronteiras terrestres, designada como faixa de fronteira, é considerada fundamental para defesa do território nacional, tendo sua ocupação e utilização reguladas em lei.

O palestrante também detalhou dados importantes, destacando que a faixa de fronteira equivale a 16,6% do território nacional, engloba 11 unidades da Federação, com 588 municípios afetados em uma área de aproximadamente 128

milhões de hectares e 11 milhões de habitantes. Em Santa Catarina, essa área representa 15% do território estadual.

do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e seguiu com palestra do assessor técnico pleno da Diretoria Técnica da CNA, Érico Melo Goulart.

De acordo com Pedrozo, o evento representou uma oportunidade relevante para tratar de um assunto sensível e estratégico para todos: “a regularização fundiária de imóveis rurais situados na faixa da fronteira – questão que impacta diretamente a segurança jurídica, o desenvolvimento do agronegócio e, igualmente, a soberania nacional.”

bre, e para o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta. “Enviamos ofício assinado pela Federação a todos os líderes partidários. Acredito que os demais estados também adotaram essa medida, uma vez que a orientação partiu da nossa Confederação e, geralmente, todos atendem de imediato esse tipo de solicitação.”

Também foram enviados ofícios individualmente para a bancada catarinense do Senado (três senadores) e para 16 deputados federais. “Estamos fazendo a nossa parte, mas mesmo assim, queremos alertar para que todos tomem conhecimento e, aos que estão enquadrados, reforçamos para que não deixam de fazer seu registro”.

Segundo Goulart, por se tratar de uma região estratégica para a segurança nacional, a faixa de fronteira está sob legislação que prevê regras específicas para a aquisição e transferência de imóveis. “A regularização do registro imobiliário garante a segurança jurídica da propriedade, confirmando a validade dos direitos adquiridos anteriormente. Também possibilita o acesso a créditos, seguro rural e financiamentos, além de permitir a participação em programas de incentivo à produção agropecuária”.



Evento representou uma oportunidade para tratar da regularização fundiária de imóveis rurais situados na faixa da fronteira

FAESC ENGAJADA NA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE RATIFICAÇÃO FUNDIÁRIA

A Faesc recebe com satisfação a aprovação na Câmara dos Deputados do regime de urgência para o PL 4497/24, de autoria do deputado Tião Medeiros. A medida visa regularizar registros de imóveis rurais situados em faixas de fronteira, vendidos ou concedidos por estados até 23 de outubro de 2015, mesmo sem autorização federal. Também tem por objetivo prorrogar até 2030 o prazo para a ratificação de registros de imóveis rurais em faixa de fronteira.

A entidade reforça a importância da rápida tramitação e aprovação do PL 4497/2024, que agora segue para o plenário da Câmara dos Deputados, tendo como relatora a deputada catarinense Caroline De Toni. “Queremos assegurar tranquilidade e segurança jurídica aos produtores rurais, que hoje convivem com o receio de perder suas terras, de enfrentar dificuldades para acessar crédito ou de formalizar sua propriedade”, destaca o vice-presidente da Faesc, Clemeron Argenton Pedrozo.

De acordo com ele, a Faesc defende firmemente essa e outras propostas legislativas que tramitam no Congresso Nacional com o propósito de solucionar o passivo fun-

diário nas faixas de fronteira do país. “Para isso, recentemente encaminhamos ofício aos parlamentares catarinenses, solicitando apoio à aprovação do PL 4497/24 e de outras propostas que tramitam no Congresso Nacional”.

Além do PL 4497/24, a federação considera fundamental o apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria do deputado Sérgio Souza, que propõe a inclusão do artigo 68-A no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A medida visa ratificar os registros de imóveis rurais concedidos pelos estados antes da promulgação da Constituição de 1988, buscando uma solução definitiva para a complexa burocracia que envolve as terras localizadas em faixas de fronteira.

Em nome dos produtores rurais afetados, a Faesc pede, ainda, o apoio à tramitação e aprovação do PL 1532/2025, além da assinatura de apoio à referida PEC, que ainda necessita alcançar 171 assinaturas para ser protocolada.

“Defendemos mais segurança jurídica no campo e a valorização de quem produz. Contamos com o apoio do Parlamento para assegurar estabilidade e justiça aos produtores rurais brasileiros”, conclui o vice-presidente da Faesc.

BRASIL LIVRE DE AFTOSA SEM VACINAÇÃO É UMA CONQUISTA HISTÓRICA

Uma comitiva de representantes do Sistema CNA/Senar acompanhou o anúncio do novo status sanitário feito no dia 29/05, em Paris, pela Organização Mundial da Saúde Animal durante a 92ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados da OMSA. Presidentes de Federações de agricultura e pecuária estaduais e repre-

sentantes do Sistema CNA/Senar também acompanharam o anúncio. O presidente da CNA, João Martins, avaliou que o reconhecimento internacional do País como livre de febre aftosa sem vacinação é uma conquista histórica para os produtores rurais e para todos os brasileiros.

SC É LIVRE HÁ 18 ANOS

Por seu elevado padrão em sanidade animal, Santa Catarina se consolidou como uma grande produtora e exportadora de carnes. Uma das principais realizações nesta área foi a erradicação da febre aftosa e o reconhecimento pela Omsa como Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, em 25 de maio de 2007.

Este resultado é fruto de décadas de atuação da empresa pública responsável pela defesa agropecuária estadual, a Cidasc. Santa Catarina foi um estado pioneiro, ou seja, o 1º caso em que o reconhecimento foi concedido a uma região e não a um país.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presiden-

te de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, ressalta que Santa Catarina tornou-se um exemplo em sanidade em todo o País porque, paralelamente à produção de alimentos cárneos, opera um avançado e competente sistema de vigilância, fiscalização e controle sanitário que monitora todas as fases da produção pecuária. “Agora, o Brasil também comemora essa conquista histórica. Essa nova condição sanitária consolida o País entre os maiores e mais confiáveis fornecedores de proteína animal do mundo, o que possibilita ampliar oportunidades de acesso a mercados internacionais que exigem altos padrões de biossegurança”.

CNA E FAESC DEBATEM ENTRAVES DO CAR E GEORREFERENCIAMENTO

A Faesc esteve ao lado da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no dia 13/05, durante audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir os desafios enfrentados por produtores com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o georreferenciamento dos imóveis.

O CAR é uma ferramenta criada pelo Código Florestal que traz uma radiografia da situação ambiental das propriedades brasileiras. Já o georreferenciamento é o processo de identificação e registro da localização, forma e dimensões de um imóvel rural, utilizando dados geográficos.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, ressaltou que a morosidade nos processos de análise tem impedido produtores rurais de obterem inúmeros benefícios, tais como o “selo verde” — certificação essencial para acessar mercados internacionais com melhores condições comerciais, bem como a obtenção dos benefícios financeiros advindos da declaração do CAR, como, por exemplo, os

descontos de juros previstos na legislação do crédito rural.

“Cumprimos nossa parte, entregamos o cadastro e, no entanto, seguimos sem poder fazer nada, sem nossas propriedades devidamente regularizadas e aguardando a análise técnica. Essa lentidão prejudica diretamente os produtores que atuam com seriedade, responsabilidade ambiental e alta qualidade, como é o caso dos produtores rurais catarinenses. Ninguém mais que o produtor rural quer que a regularização das suas propriedades aconteça, pois isso traz segurança jurídica para o campo e para os negócios do campo”.

Ele também ressaltou que é fundamental que haja menos burocracia e mais celeridade nas decisões. “Precisamos de ações concretas e de segurança jurídica para garantir que o setor produtivo rural continue contribuindo de forma sustentável para a economia do país”, argumentou Argenton Pedrozo.

Foto Divulgação



O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, ressaltou que a morosidade nos processos de análise tem impedido produtores rurais de obterem o “selo verde”

INSCRIÇÕES NO CAR

Durante o debate, o assessor técnico da CNA Érico Goulart disse que existem mais de 7,7 milhões de inscrições no CAR e que o instrumento é fundamental para o acesso ao crédito rural e a mercados, a melhores taxas de juros e também para fins de regularização fundiária.

“É na fase de acompanhamento que conseguimos deixar o cadastro o mais redondo possível para o produtor avançar para a quarta fase. E para auxiliar nesse processo, a CNA criou o RetifiCAR, iniciativa que destrava a regularização ambiental do produtor rural a partir do fortalecimento dos sindicatos rurais”, informou.

Atualmente, o RetifiCAR atua nos estados de Minas Gerais, Rondônia, Ceará, Goiás, Alagoas e Rio de Janeiro e em breve chegará a Santa Catarina.

Organizadora do debate na Comissão de Agricultura, Daniela Reinehr cobra a criação de uma força-tarefa de órgãos federais e estaduais para resolver esses problemas. “O objetivo dessa iniciativa é dar mais tempo para que os produtores consigam se regularizar porque as declarações foram feitas, mas por alguma razão não foram validadas. Precisamos ajudar o produtor rural e formar uma força-tarefa para resolver definitivamente esse entrave”.

A deputada afirmou que, entre 2009 e 2024, a cobertura florestal de SC subiu de 28% para 39%, o que, segundo ela, demonstra a responsabilidade ambiental dos produtores rurais do seu estado.

*Com informações da CNA e da Agência Câmara de Notícias

FAESC APOIA DEBATES SOBRE O SETOR PRODUTIVO NA COP30

O evento “Santa Catarina: Produção e Preservação Caminhando Juntas”, realizado no dia 23/05, proporcionou um espaço valioso para a troca de experiências sobre gestão climática, preservação ambiental e biodiversidade – temas centrais da COP30 que acontecerá em novembro, em Belém (PA). O encontro ocorreu no auditório do Sicoob, em São Miguel do Oeste, e foi promovido pela Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, com o apoio da FAESC, FIESC, OCEC e FECAM.

A iniciativa integra uma série de 14 encontros microrregionais, que visa reunir representantes do setor produtivo para debater o papel de Santa Catarina nas discussões globais sobre as mudanças climáticas. As contribuições co-

lhidas ao longo desses eventos serão consolidadas em uma carta oficial a ser apresentada durante a COP30, de 10 a 21 de novembro.

O Sistema Faesc/Senar esteve representado pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. Também estiveram presentes o vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Itapiranga, Waldemar Schroeder e os seguintes presidentes de Sindicatos Rurais: Adair José Teixeira (São Miguel do Oeste), Adelar Maximiliano Zimmer (São José do Cedro), Raul Luis Meier (Dionísio Cerqueira), Marcelo Baptistella (Campo Erê) e Luiz Antonio Cavalleri (Palmitos), bem como a assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi.

SC É EXEMPLO EM PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL

Em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o superintendente Zanluchi destacou a importância da iniciativa para compartilhar ações exitosas já implementadas em Santa Catarina, reforçando o compromisso do estado com um futuro mais sustentável e competitivo.

“Santa Catarina é exemplo de produção rural sustentável. Nossos produtores aplicam os princípios de ESG na prática, unindo inovação, responsabilidade ambiental e compromisso social. Tecnologia e respeito ao meio ambiente caminham lado a lado, sempre com foco no futuro. Este evento mostra que precisamos levar para a COP30 a mensagem de que Santa Catarina é um exemplo para o mundo”, ressaltou.

O deputado estadual Mauro De Nadal, que preside a Escola do Legislativo, explicou que o objetivo da reunião foi ouvir o setor produtivo do Extremo-Oeste, colhendo

sugestões e ouvindo preocupações dos participantes.

“O setor produtivo move a economia catarinense, e sempre preservando o meio ambiente. Os dados comprovam isso. Aqui, 38% das florestas nativas são preservadas, e o agronegócio é responsável por 30% da economia, por exemplo. Ou seja, a produção é sustentável, um modelo que queremos apresentar para o mundo”, afirmou o deputado.

O presidente da FAESC, José Zeferino Pedrozo, reforça que a entidade apoia os eventos regionais, por entender que eles fortalecem a representatividade do setor nas decisões globais. “A FAESC é parceira dessa construção coletiva porque acredita na força do modelo de produção catarinense, que une sustentabilidade, eficiência e responsabilidade. Esses encontros são essenciais para mostrar, na COP30 e ao mundo, que o agro de Santa Catarina está preparado para oferecer soluções concretas frente às mudanças climáticas”, afirmou Pedrozo.

Foto Divulgação



Representantes do Sistema Faesc/Senar e Sindicatos Rurais estiveram presentes no evento

COFEM DESTACA A NECESSIDADE DE RECURSOS PARA AS RODOVIAS DE SC

Em reunião realizada no dia 12/05, o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) destacou a necessidade de garantir recursos para a infraestrutura rodoviária federal em SC, diante do corte orçamentário. O objetivo é preservar o volume de investimentos médios dos últimos dois anos. Para isso, também querem contar com o apoio dos deputados federais e senadores de SC, para que reforcem as demandas do estado junto ao Ministério dos Transportes e complementem a necessidade de recursos com emendas.

Ainda no tema infraestrutura, o órgão decidiu apoiar o PL 189, que trata do aumento do percentual mínimo de recursos do IPVA para manutenção de rodovias.

O COFEM deliberou ainda pela manifestação contrária das entidades sobre a proposta que altera a Lei nº. 18.239, de 28 de outubro de 2021, que dispõe sobre o ingresso de bovinos e bubalinos no Estado, de forma a tornar facultativa a brincagem de bovinos e bubalinos nascidos em SC após a data da certificação de estado livre de febre aftosa e também deixar de exigir brincos em animais provenientes dos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, também nascidos após o reconhecimento de estados livres da febre aftosa sem vacinação, em 2020.

Outro assunto em destaque defendido pelos integrantes do Cofem foi a retomada do debate sobre a atualização do teto e dos subtetos estaduais para adesão e permanência no regime tributário do Simples Nacional.



Presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, defendeu iniciativas que beneficiem o setor produtivo

O projeto está parado na Câmara dos Deputados e as entidades do setor produtivo catarinense destacam a necessidade de ampliar os atuais limites máximos de faturamento para que acompanhem, pelo menos, a inflação. Para tal, decidiram formalizar seu posicionamento em documento a ser enviado para o Fórum Parlamentar catarinense.

O COFEM é composto pelas Federações das Indústrias (FIESC), do Comércio (FECOMÉRCIO), da Agricultura (FAESC), dos Transportes (FETRANCESC), das Associações Empresariais (FACISC), das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), das Micro e Pequenas Empresas (FAMPESC), além do Sebrae-SC. *Com informações da Fiesc.

CAMPO FUTURO

PROJETO LEVANTA CUSTOS DE PRODUÇÃO EM SANTA CATARINA

O ciclo de painéis do projeto Campo Futuro em Santa Catarina teve início no fim de maio e seguiu no mês de junho. A iniciativa, promovida pelo Sistema CNA/Senar em parceria com o Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais, conta ainda com o apoio de universidades e centros de pesquisa.

O objetivo do projeto, lançado em 2007, é aliar a capacitação do produtor à geração de informações estratégicas para o setor rural, contribuindo com as tomadas de decisão no campo. A partir do acompanhamento sistemático da evolução dos custos de produção regionais e de análises sobre a rentabilidade das atividades agropecuárias, o projeto possibilita o gerenciamento dos custos e a compreensão do comportamento econômico da produção.

Foram levantados custos de produção nas seguintes áreas:

Silvicultura (Pinus); Aquicultura (tilápia e camarão); Pecuária de Leite; Grãos (arroz, soja, milho e 1ª safra e trigo); Fruticultura (uva); Hortaliças (tomate – campo, alho e cebola).

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA AGRICULTURA SC VOCÊ CONFERE REPORTAGEM COMPLETA SOBRE OS PAINÉIS, REALIZADOS EM 14 MUNICÍPIOS CATARINENSES

CADECS COMPROMETIDAS COM RELAÇÕES MAIS JUSTAS NO CAMPO

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeCs) vêm ganhando destaque em Santa Catarina. Ao promover a interlocução entre produtores integrados e agroindústrias, elas desempenham um papel estratégico assegurando que as relações contratuais sejam mais justas, equilibradas e transparentes.

Com o apoio do Sistema Faesc/Senar, as CadeCs consolidam-se como instrumentos essenciais para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas atendidas (avicultura, suinocultura e fumicultura). Sua atuação permite que os produtores tenham maior clareza sobre os contratos firmados, com garantias de que os direitos e deveres de ambas as partes sejam respeitados.

Além disso, de acordo com membro representante da

Faesc na Comissão Nacional de aves e suínos da CNA, Gilmar Antônio Zanluchi, as CadeCs favorecem a conciliação de eventuais conflitos, pois estimulam o diálogo e a cooperação entre os agentes envolvidos no sistema de integração. Esse ambiente mais colaborativo contribui diretamente para o fortalecimento das cadeias produtivas e para a valorização do trabalho do produtor rural.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, afirma que a iniciativa conta com atenção especial em Santa Catarina. De acordo com ele, o desenvolvimento das CadeCs demonstra a importância da união de esforços entre entidades representativas, produtores e agroindústrias na construção de um modelo de integração mais transparente e sustentável, que valoriza a produção rural e impulsiona a competitividade do agronegócio catarinense.

CONFIRA REGISTROS DE ALGUNS DOS MAIS RECENTES ENCONTROS DAS CADECS NO ESTADO!



Reunião de alinhamento CadeC Aves BRF Videira, no dia 14/05



Reunião CadeC Frango de Corte JBS Itapiranga no dia 27/05



Encontro da CadeC SPD/SPL BRF Concórdia no dia 22/05



Reunião CadeC Frango de Corte JBS Ipumirim no dia 23/05



Foto Imagem e Arte

LANÇADOS PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA O AGRONEGÓCIO CATARINENSE

Importantes projetos voltados ao agronegócio catarinense – iniciativas do Sebrae/SC, Sistema Faesc/Senar e Governo do Estado – foram lançados no dia 09/05, durante o Seminário de Líderes Rurais da Faesc, realizado em Florianópolis. O evento reuniu dirigentes sindicais, autoridades políticas e institucionais, especialistas, técnicos e outros profissionais do setor.

A programação iniciou com explanação do presidente do Sistema Faesc/Senar e do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, José Zeferino Pedrozo, que realçou a importância do encontro para trazer conhecimentos e anunciar projetos que transformarão a realidade do campo.

Além do presidente Pedrozo, fizeram parte da mesa de honra o secretário Adjunto da Secretaria de Estado da Agri-

cultura e Pecuária, Admir Edi Dalla Cort, que representou tanto o governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, quanto Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária Carlos Chiodini; o diretor geral do Senar Nacional, Daniel Carrara; o diretor técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick; o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Renato Campos Carvalho; o superintendente do Sebrae/SC, Carlos Henrique Ramos da Fonseca; o diretor técnico do Sebrae/SC, Fábio Búrigo Zanuzzi; o superintendente Regional do Trabalho e Emprego em SC, Paulo Roberto Eccel; e o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch.

O evento também contou com a presença dos presidentes dos Sindicatos Rurais filiados à Faesc, de diretores da Faesc, diretores do Sebrae/SC e do Senar/SC, entre outras lideranças.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA OVINOCAPRINOCULTURA

Um dos destaques da programação foi a assinatura do termo de cooperação para o Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura Catarinense — ação do Sistema Faesc/Senar, Sebrae/SC, Câmara Setorial da Ovinocaprinocultura de SC e Secretaria de Estado da Agricultura.

A iniciativa visa promover o crescimento e a sustentabilidade da cadeia produtiva de ovinos e caprinos em SC, com foco na produção de carne e leite. As parcerias envolvem atuação do Sistema Faesc/Senar com a Assistência técnica e gerencial para otimizar a produção; do Sebrae/SC com inovação tecnológica e soluções específicas para a cadeia produtiva e dos órgãos estaduais (EPAGRI, CIDASC e Secretaria da Agricultura), com apoio técnico e político para integração e fortalecimento do segmento.

Pedrozo ressaltou que SC já é referência em genética e que há grande expectativa de que o estado se consolide, nos próximos anos, como um polo nacional na criação e na qualidade da carne e do leite. “Vamos atender mais de



Assinatura do termo de cooperação marca o início do Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura Catarinense

300 empreendimentos rurais e, sem dúvida, impulsionar o desenvolvimento dessa importante cadeia produtiva, com foco em três eixos: produção, agroindústria e mercado”, afirmou.

PROJETO DE CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA LEGAL

O Seminário de Líderes também oportunizou lançar o Projeto de contratação de mão de obra legal para as cadeias produtivas da maçã, cebola e tabaco, com assinatura de convênio entre Sebrae e Sistema Faesc/Senar.

A iniciativa tem como objetivo promover maior transparência nas relações de trabalho nas propriedades rurais, especialmente para evitar situações de trabalho análogo à escravidão.

Os projetos contemplam consultorias para identificar pontos positivos e eventuais inconsistências que os produtores devem ajustar para garantir que essas práticas não aconteçam em suas propriedades. O piloto desse projeto, que contemplou a cultura da maçã, foi implementado em outubro de 2023 e concluído em maio de 2024 com a participação de 288 produtores vinculados à Agropecuário Schio, de São Joaquim.



Representantes das entidades parceiras celebram a assinatura do convênio

CONVENÇÃO COLETIVA

Outro momento importante foram as assinaturas das seguintes Convenções Coletivas de Trabalho entre Faesc e Fetaesc: Convenção Coletiva de Trabalho Estadual, Convenção Coletiva de Trabalho na Cultura da Cebola e Convenção Coletiva de Trabalho na Cultura da Fruticultura de Clima Temperado.



Presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, presidente do Sindicato Rural de São Joaquim e vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, e o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch



Presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, presidente do Sindicato Rural de São Ituporanga Army Mohr e o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ALIMENTOS CONTINUARÃO EM EXPANSÃO

Um dos destaques do Seminário de Líderes Rurais foi a palestra “Produzir e Preservar: o futuro e as perspectivas do agronegócio brasileiro”, ministrada por Evaristo de Miranda, ex-pesquisador da EMBRAPA. Em sua exposição, Miranda destacou que as exportações brasileiras de alimentos seguirão em expansão devido ao crescimento populacional e à urbanização da população, especialmente em países árabes e asiáticos, fenômenos que aumentam a renda urbana e, conseqüentemente, a demanda por alimentos. Segundo

ele, a América Latina — especialmente Brasil, Argentina e Paraguai — é o único continente com excedentes agrícolas capazes de atender essa crescente demanda global. Ao abordar o cenário brasileiro, Miranda ressaltou o protagonismo do país na exportação de grãos e a tendência de crescimento contínuo nesse setor, motivada tanto pela demanda internacional quanto pela capacidade produtiva nacional. Ele também falou sobre os desafios do agronegócio nos próximos anos.

SEMAR NACIONAL APRESENTA AS PERSPECTIVAS DO SETOR RURAL

A palestra do diretor geral do Senar, Daniel Klüppel Carrara, durante o Seminário Estadual de Líderes Rurais, destacou a importância da capacitação e da inovação para o setor rural. Carrara reforçou que a missão do Senar é promover a Formação Profissional e a Promoção Social no campo, com foco na qualificação da mão de obra, gestão, transferência de tecnologia e bem-estar das famílias rurais.

Ele explicou que as demandas dos produtores, encaminhadas pelos Sindicatos, são transformadas em projetos estratégicos pelo Senar. Segundo ele, a instituição tem investido fortemente na transferência de tecnologia e na promoção da inovação no campo, sempre com o foco na sustentabilidade e na rentabilidade do produtor.

Carrara também enfatizou o papel essencial dos Sindicatos Rurais como ponte entre os produtores e o sistema sindical,

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Após o Seminário de Líderes Rurais ocorreu a Assembleia Geral Ordinária da Faesc, com aprovação de todos os itens da pauta. Comandada pelo presidente Pedrozo, a AGO contou com a participação do vice-presidente executivo da Faesc, Clemeron José Argenton Pedrozo; do vice-presidente de Secretaria, Enori Barbieri; do vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza; e do superintendente do Senar Santa Catarina, Gilmar Antônio Zanluchi. Todos participaram também do Seminário de Líderes Rurais.



Daniel Carrara foi um dos palestrantes do Seminário Estadual de Líderes Rurais da Faesc, em Florianópolis

com mais de 2.000 entidades no país, sendo 90 em Santa Catarina. Por fim, elogiou a Faesc pela realização do seminário, que fortalece a aproximação entre o Senar e os executores locais.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a relevância do encontro como espaço para disseminar conhecimento, alinhar diretrizes, anunciar projetos transformadores para o meio rural e impulsionar a cultura de inovação no campo. “Com essa valiosa programação preparamos nossas lideranças com conhecimentos para uma gestão eficiente aliada à implementação de tecnologia e inovação – iniciativas fundamentais para aumentar a competitividade do agronegócio”.



Dirigentes do Sistema Faesc/Senar e líderes sindicais celebram o sucesso da AGO e do Seminário

INICIAM OS CADASTROS PARA O PROGRAMA SAÚDE NO CAMPO EM SANTA CATARINA

Teve início no meio-oeste de Santa Catarina o cadastramento das famílias rurais que participarão do Programa Saúde no Campo, uma iniciativa do Senar Nacional, executada no Estado pelo Senar/SC — órgão vinculado à Faesc.

Com o objetivo de promover saúde e a qualidade de vida no meio rural, o programa começou sua trajetória em solo catarinense após experiências bem-sucedidas em estados como Bahia, Tocantins e Mato Grosso. As atividades iniciaram com treinamento e reuniões de planejamento entre Sistema Faesc/Senar, equipes técnicas do programa e também da ATeG, com os Sindicatos Rurais (Jo-

açaba, Caçador, Fraiburgo, Capinzal, Tangará, Lebon Régis, Videira, Campos Novos, Água Doce e Catanduvas).

No momento, as equipes técnicas já estão em campo, com o acompanhamento do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, e da supervisora da Saúde no campo enfermeira Michele Diesel para o cadastro das famílias. “Os relatos dos profissionais mostram que a iniciativa tem sido recebida com entusiasmo pelas famílias das comunidades atendidas”, destaca a técnica do Senar/SC e coordenadora do programa, Gisele Kraieski Knabben.

EXPERIÊNCIAS POSITIVAS

A técnica do Programa na área de abrangência do Sindicato Rural de Catanduvas, Josiane Petrikoski Foresti, destaca que a experiência nesses primeiros contatos com os produtores rurais tem sido muito positiva. “Até o momento, já visitamos 11 propriedades. Durante as visitas, percebo que todos prestam muita atenção no que estamos falando. Já no momento do cadastro, muitos relatam dores nas costas, nas pernas, entre outras queixas. Isso

mostra o quanto a presença de um profissional de saúde é necessária nessas localidades”.

O técnico de campo da região do Sindicato Rural de Joaçaba, João Luis, ressalta que os produtores confiam muito no Sistema Faesc/Senar e, com isso, as portas já estão abertas. “Quando passamos a explicar que o Senar iniciará também o cuidado à saúde do produtor, eles ficaram felizes e satisfeitos”.

AVANÇO NA ÁREA DE SAÚDE

Em breve, as ações concretas do programa serão implementadas. De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a chegada dessa ação representa um importante avanço para os produtores e trabalhadores do campo. “O comprometimento de todos os envolvidos e a sólida capacitação dos profissionais indicam que o projeto tem potencial para se tornar uma referência nacional”, frisa ao agradecer de forma especial

o Senar Nacional pela oportunidade.

Entre os diferenciais do programa está a ferramenta de telessaúde, que possibilita o acesso a serviços médicos de forma remota. Ou seja, cada produtor poderá realizar consultas médicas e atendimentos psicológicos por meio de chamadas de vídeo. “Esse acesso será disponibilizado a todos os integrantes da propriedade rural, inclusive aos colaboradores”, explica Jeam Carlos Palavro.



Técnica de Saúde no campo com a família Jehan Vanz, de Vargem Bonita, durante visita para cadastro do programa



Várias propriedades já foram visitadas pelas equipes técnicas do Saúde no Campo



Evento marcou eleição e posse da diretoria para o quadriênio 2025/2028

SINDICATO RURAL DE BOM JARDIM DA SERRA EMPOSSA NOVA DIRETORIA

A eleição e a posse da diretoria para o quadriênio 2025/2028 do Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra foram os principais destaques da Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE), promovidas em maio. O encontro reuniu associados, lideranças e representantes de instituições parceiras, em um momento histórico para a entidade.

A programação iniciou com AGE para alteração estatutária, que foi aprovada por unanimidade pelos associados. Em seguida, durante a AGO, foi realizada a prestação de contas da gestão 2021/2025, também aprovada, demonstrando a transparência e o compromisso da diretoria com a gestão dos recursos e ações do Sindicato.

A eleição ocorreu de forma democrática e transparente, conforme previsto no estatuto. Durante a cerimônia de posse, a diretoria presidida por Delamar Augusto Macêdo, reafirmou seu compromisso com a defesa dos interesses dos produtores rurais, visando o incentivo à produção sustentável e o fortalecimento dos negócios do campo.

O presidente do Sindicato Rural de São Joaquim e vice-presidente de Finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo. Ele cumprimentou a nova diretoria pela posse e desejou uma gestão pautada no diálogo, no compromisso e no fortalecimento do setor agropecuário.

SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS REÚNE 200 PARTICIPANTES EM ORLEANS

Com foco na valorização e fortalecimento do setor agropecuário regional, o Sindicato Rural de Orleans promoveu, em maio, o Seminário de Líderes Rurais e Assembleia Geral Ordinária. O evento aconteceu no restaurante Rio Novo, reunindo cerca de 200 pessoas entre produtores, técnicos e lideranças do agronegócio. A iniciativa contou com o apoio do Sistema Faesc/Senar e visou prestar contas do exercício de 2024, além de compartilhar conhecimentos relevantes para o desenvolvimento do meio rural.

A programação incluiu palestras técnicas, prestação de contas e discussões sobre os avanços na região. O evento foi conduzido pelo presidente Natalino Bianco que, junto com sua equipe, destacou o empenho da entidade em promover ações concretas de apoio ao produtor rural.

O vice-presidente Clemerson Argenton Pedrozo ressaltou a importância do trabalho conjunto entre instituições e produtores. “É gratificante acompanhar o crescimento do Sindicato e o êxito nas ações voltadas aos produtores rurais da região. Isso demonstra o compromisso de todos os envolvidos com o desenvolvimento do campo”.



Já o presidente do Sindicato, Natalino, destacou a trajetória da entidade e os resultados obtidos. “Temos avançado muito nos últimos anos”.

A programação também contou com explanação da supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, que apresentou as ações desenvolvidas pelo Senar/SC, além de apresentação da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), conduzida pelo supervisor técnico Jaison Buss, e pelos técnicos da ATeG.



CERCA DE 280 PESSOAS PARTICIPAM DO SEMINÁRIO DE LÍDERES EM ITAPIRANGA

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento rural e fortalecer o agronegócio, o Sindicato Rural de Itapiranga realizou, no mês de maio, o Seminário de Líderes Rurais e a Assembleia Geral Ordinária, na comunidade da Linha Cordilheira. O evento teve como objetivos prestar contas do exercício de 2024 e promover conhecimento sobre os desafios e oportunidades do setor. A iniciativa reuniu mais de 280 pessoas, entre produtores, técnicos e lideranças.

As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sindicato Rural, Waldemar Schroeder, que destacou os avanços conquistados no último ano e ressaltou a importância das parcerias com o Sistema Faesc/Senar para a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento do setor produtivo local. Schroeder também agradeceu o empenho da equipe do Sindicato, o apoio dos parceiros regio-

nais e reafirmou o compromisso de seguir trabalhando em prol do setor produtivo.

Durante o seminário, o vice-presidente de Secretaria da Faesc, Enori Barbieri, abordou as tendências e perspectivas do agronegócio catarinense e brasileiro, destacando os desafios e oportunidades do setor nos próximos anos. Ele trouxe reflexões importantes sobre inovação, sustentabilidade e o papel estratégico do produtor rural no cenário econômico.

A programação contou com explanação da supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra, sobre os resultados das ações desenvolvidas em parceria com o Sindicato na região. Por fim, o supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Fernando Schneider, detalhou as atividades da ATeG.

SISTEMA FAESC/SENAR/SINDICATO PRESENTE NO EVENTO INFLUENCIADORES DO AGRO

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Irineópolis e representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) no Fórum Nacional de Integração do Tabaco (Foniagro), Francisco Eraldo Konkol, participou no mês de maio do evento Influenciadores do Agro, realizado em Santa Cruz do Sul. A iniciativa reuniu diversos criadores de conteúdo especializados no agronegócio, com o objetivo de fortalecer e aprimorar a comunicação no setor. Durante o evento, Francisco Eraldo Konkol destacou a importância da integração entre produtores, entidades representativas e comunicadores para enfrentar os desafios da cadeia produtiva do tabaco. Segundo ele, a iniciativa é fundamental para fortalecer a imagem do produtor rural, valorizando seu papel econômico e social, bem como para combater a desinformação.





TÉCNICOS CAPACITADOS PARA ATUAR NO PROJETO DE OVINOCAPRINOCULTURA

Os técnicos do Sistema Faesc/Senar e do Sebrae/SC que atuarão no Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinoicultura Catarinense participaram, no mês de maio, de uma capacitação intensiva. O evento, realizado em dois dias, contou com palestras, workshops e momentos de alinhamento estratégico, o que oportunizou reafirmar o compromisso das instituições com o desenvolvimento sustentável do agronegócio no estado.

O projeto, recém-lançado, visa promover o crescimento e a sustentabilidade da cadeia produtiva de ovinos e caprinos em Santa Catarina, com foco na produção de carne e leite. As parcerias envolvem atuação do Sistema Faesc/Senar com a Assistência técnica e gerencial para otimizar a produção; do Sebrae/SC com inovação tecnológica e soluções específicas para a cadeia produtiva e dos órgãos estaduais (EPAGRI, CIDASC e Secretaria da Agricultura), com apoio técnico e político para integração e fortalecimento do setor.



Foto Divulgação

PROPRIEDADE DE ASCURRA SEDIA 1º DIA DE CAMPO DA ATEG TURISMO RURAL



Foto Divulgação

O primeiro Dia de Campo da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) de Turismo Rural foi realizado recentemente, pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Benedito Novo. O objetivo foi proporcionar um ambiente de integração entre as propriedades atendidas, favorecendo o acesso à informação, o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da gestão coletiva do turismo rural na região. A iniciativa foi organizada pela presidente do Sindicato Oscar Baade, pelo supervisor técnico do ATeG, Gerson Cunha, e pela técnica de campo e turismóloga, Amanda Sequinel, também contou com a presença do presidente do Sindicato Rural de Rio dos Cedros, Jadir Dallagnolo.

A propriedade atendida pela ATeG (Casa Di Dai), situada em Ascurra, foi escolhida como cenário do evento, que reuniu mais de 40 produtores e empresários do setor turístico dos municípios de Doutor Pedrinho, Benedito Novo, Rio dos Cedros e Ascurra.

DIA DE CAMPO EM LACERDÓPOLIS DESTACA OS AVANÇOS NA PECUÁRIA DE CORTE

O “Dia de Campo – Sistemas de Produção na Área de Bovinocultura de Corte” promovido pelo Sistema Faesc/Senar e pelo Sindicato Rural de Joaçaba, no mês de maio em Lacerdópolis, reuniu cerca de 100 produtores interessados no desenvolvimento do setor pecuário. O evento ocorreu na propriedade da família Zenaro – referência na criação de gado da raça Braford. Durante o encontro, foram apresentadas e debatidas técnicas voltadas à melhoria dos sistemas de produção, reforçando o compromisso com a eficiência e a sustentabilidade no campo.

Os produtores Vitalino, Felipe e Faila contaram a história da propriedade e ressaltaram os desafios ao iniciar o investi-

mento na pecuária de corte. “No início, parecia uma loucura entrar em um ramo totalmente diferente do que estávamos acostumados. Porém, tínhamos um sonho e decidimos colocá-lo em prática. Com o apoio da equipe do Sistema Faesc/Senar, do nosso veterinário e de outras pessoas, fomos nos aprimorando. Acreditamos que é nas dificuldades que mais se aprende”, ressaltou Faila.

O evento contou com a presença do presidente do Sindicato Rural de Capinzal, Paulo Dambros, do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro, do supervisor técnico da ATeG, Guilherme de Mello, do técnico de campo Kaique Murilo e outros técnicos da região.



OFICINA TÉCNICA NO SUL ABORDA MANEJO DE PASTAGEM PERENE DE VERÃO

“Implantação e manejo de pastagem perene de verão” foi o foco da Oficina Técnica promovida pelo Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural de Imaruí, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pecuário e Pesqueiro e a Epagri. A iniciativa fez parte da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Pecuária de Corte e teve como objetivo capacitar os produtores rurais sobre as melhores práticas para a implantação de pastagens, o que é essencial para garantir a sustentabilidade e produtividade no setor.

O evento, realizado na propriedade de Jailson de Souza na Comunidade Cangueri de Fora (Imaruí), reuniu cerca de 60 participantes. O produtor e presidente do Sindicato Rural de Imaruí, Ariosvaldo Alves, afirmou que a atuação conjunta potencializa os resultados e garante que as demandas dos produtores sejam atendidas de forma eficiente. As atividades foram conduzidas pelo técnico de campo da ATeG, Alisson Cascaes Mendes, com a participação do supervisor técnico da ATeG Senar/SC, Pablo Henrique Ambrosio. Também esteve presente a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa.





FORMADA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA 2023-1 EM CAMPO ALEGRE

O Polo de Campo Alegre formou no fim de abril a turma do Curso Técnico em Zootecnia 2023-1. A formação é uma iniciativa do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural do município e região, e representa um importante avanço na qualificação de profissionais para o setor agropecuário.

Estiveram presentes autoridades, tutores, familiares e amigos dos formandos, que prestigiaram esse momento importante na trajetória dos novos técnicos.

A colação de grau foi conduzida pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, e teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural de Campo Alegre, Marcio Antonio Tonin. Também compuseram a mesa de honra o vice-prefeito de Campo Alegre, Tancredo Ronska; o suplente de deputado federal, Darci de Matos; a supervisora regional do Senar/SC, Carine Weiss; e a parainfanta da turma, Elaine Cristina Voges.

Em seu discurso, Clemerson Pedrozo destacou que Santa Catarina é referência nacional no agronegócio e representa uma das economias mais fortes do país. Destacou que os novos profissionais estão preparados para atuar na produção pecuária e no processamento de alimentos de origem animal, o que é fundamental para aumentar a competitividade e a sustentabilidade do setor agropecuário.

Marcio Antonio Tonin valorizou a dedicação dos formandos e ressaltou a relevância do curso para o fortalecimento da formação técnica no segmento agropecuário. “Temos orgulho em fazer parte de uma iniciativa que transforma vidas”.

TREINAMENTOS DE LEGISLAÇÃO APLICADA AO TRANSPORTE AGRÍCOLA EM MAIO

Os treinamentos sobre Legislação Aplicada ao Transporte Agrícola são realizados desde abril com êxito em diversas regiões de Santa Catarina. A ação é do Sistema Faesc/Senar, em parceria com a Fetranesc e o SEST SENAT, com o apoio dos Sindicatos Rurais e da Comissão de Agricultura da Alesc. Somente no mês de maio, foram capacitadas 34 turmas em diferentes municípios catarinenses. As capacitações, com carga horária de quatro horas/aula, são voltadas aos produtores rurais de cada localidade e oferecem orientações detalhadas sobre a legislação vigente relacionada ao transporte de cargas agrícolas. A programação de abril envolveu turmas nos municípios de área de abrangência dos Sindicatos Rurais de Canoinhas, Jacinto Machado, Taió, Abelardo Luz, Rio Fortuna, Seara, Irineópolis, Capinzal, Ituporanga, Joaçaba, Lebon Regis, Benedito Novo, Bom Retiro, Major Vieira, Rio Negrinho, Meleiro, Papanduva e Videira.

Fotos Divulgação Sistema Faesc/Senar



Registro do treinamento realizado em Major Vieira



Capacitação em Jacinto Machado



Turma de Ituporanga



Participantes do treinamento realizado em Irineópolis

AGRO+

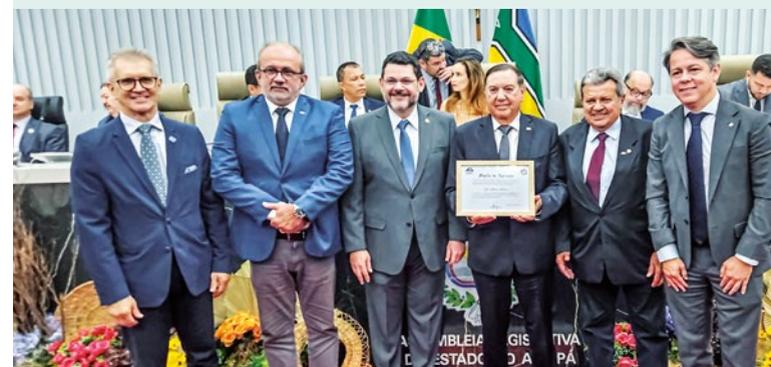
ANITÁPOLIS EM DESTAQUE

A prefeita de Anitápolis, Solange Back, e o secretário municipal de Saúde, Linkon Hanck, estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar em Florianópolis, com o objetivo de fortalecer as parcerias em prol do desenvolvimento do setor produtivo do município. Eles foram recebidos pelo presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, que destacou a importância da cooperação entre o Sistema e os municípios catarinenses, especialmente no apoio à qualificação e assistência técnica e gerencial dos produtores rurais. A prefeita Solange Back ressaltou a relevância do trabalho realizado pelo Sistema Faesc/Senar e sua contribuição para o desenvolvimento rural sustentável do município.



PEDROZO É HOMENAGEADO NO AMAPÁ

A Assembleia Legislativa do Amapá prestou homenagem, no mês de maio, ao presidente da Faesc e do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae (CDN), José Zeferino Pedrozo, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Sebrae ao desenvolvimento do Estado. O reconhecimento marcou a primeira visita oficial de Pedrozo ao Amapá, ocasião em que participou da abertura do evento Inova Amazônia, promovido pelo Sebrae local, com foco no apoio e no desenvolvimento de pequenos negócios e startups voltadas à bioeconomia e ao desenvolvimento sustentável. O presidente José Zeferino Pedrozo manifestou sua satisfação em visitar o Amapá “terra de gente produtiva e acolhedora que contribui fortemente para o crescimento do Brasil”.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS EM MOVIMENTO

Comprometido com a inclusão, o bem-estar social e o apoio às causas que transformam vidas, o Sistema Faesc/Senar confirmou apoio à Associação Pais em Movimento em Prol da Pessoa com Síndrome de Down. A parceria foi firmada em uma reunião realizada recentemente na sede do Sistema Faesc/Senar, com a presença do presidente da entidade, José Zeferino Pedrozo, do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, da educadora e voluntária Ivailda Igenes Tortato Nilson, e do rotariano Herbert Hugo Ninson (Rotary Clube Florianópolis de Jurerê).

CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO RURAL

Quatro instrutores de Formação Profissional Rural e três técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que atuam como prestadores de serviço do Senar/SC na área de turismo rural, participaram do XIII Congresso Brasileiro de Turismo Rural (CBTR). O evento foi realizado no mês de maio, na Expogramado, em Gramado/RS, com o tema “Saberes e Fazeres do Turismo Rural para o Mundo Novo”. O Congresso reuniu especialistas, gestores públicos e empreendedores de todo o país para discutir temas relevantes para o fortalecimento do turismo rural, com destaque para inovação, sustentabilidade e políticas públicas voltadas ao setor. Promovido pela Associação dos Municípios de Turismo da Serra e realizado pelo Instituto Paulo Ziulkoski (IPZ), o evento contou com o patrocínio e apoio de importantes instituições.



CNA E FEDERAÇÕES DISCUTEM AÇÕES DE BIOSSEGURANÇA CONTRA GRIPE AVIÁRIA

A Comissão Nacional de Aves e Suínos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu para discutir com as federações estaduais de agricultura e pecuária as ações de enfrentamento da gripe aviária.

A pauta foi tema da reunião extraordinária da comissão, no dia 22/05, em razão da confirmação de um caso de gripe aviária no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul. “O diálogo com os estados é importante para trabalharmos da melhor forma o atendimento ao produtor rural nessa questão”, afirmou o presidente da Comissão, Adroaldo Hofmann.

O assessor técnico, Rafael Filho, fez uma apresentação em que ressaltou que não há restrição ao consumo da carne e ovos produzidos no Brasil. Ele argumentou que as ações para conter a doença estão sendo feitas de forma correta e ágeis, assim como a comunicação com a sociedade e a articulação com o mercado internacional.

Para tirar dúvidas sobre a doença, a comissão convidou a médica veterinária e professora da Universidade de São Paulo, Masaio Mizuno Ishizuka. Ela explicou que o vírus surgiu no mundo em 2006 e apenas em 2023 apareceu no Brasil, mas em aves silvestres pela rota migratória do Atlântico.

A especialista destacou a importância do aprimoramento

das medidas de biosseguridade no país, mas reforçou que o Brasil é um exemplo a ser seguido pelo mundo.

O diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, afirmou que o Ministério da Agricultura seguiu rigorosamente os procedimentos sanitários recomendados pela Organização Mundial da Saúde de Animal, agindo rápido e dando total transparência ao caso. “Não existe avicultura no mundo mais moderna do que a brasileira. Exportamos para mais de 150 países e a carne de frango brasileira está em primeiro lugar nas exportações há vários anos. Com isso nós provamos que temos competência e que o Brasil é referência.”

A confederação informou aos membros que seguirá em tratativas com o Mapa e a indústria para reforçar as medidas preventivas para que a cadeia produtiva retorne à normalidade.

Para esclarecer o caso, a CNA divulgou comunicado técnico com as informações sobre a influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) e um vídeo reforçando a biossegurança nas granjas comerciais. Confira o comunicado técnico: <https://www.cnabrasil.org.br/publicacoes/brasil-registra-o-primeiro-caso-de-influenza-aviaria-em-granja-comercial>



Acompanhe nossos canais de comunicação e fique por dentro de tudo o que o **Sistema FAESC/SENAR-SC** está fazendo em **Santa Catarina**

